

OBJETIVO

O objetivo da CLASSE é aplicar seus recursos preponderantemente em debêntures e outros ativos de infraestrutura que atendam aos requisitos de isenção estabelecidos na Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo pretende atingir o seu objetivo investindo em ativos que buscam superar a variação do CDI, de forma que, no mínimo, 85% dos ativos componentes de sua carteira estejam atrelados, direta ou indiretamente, a este parâmetro.

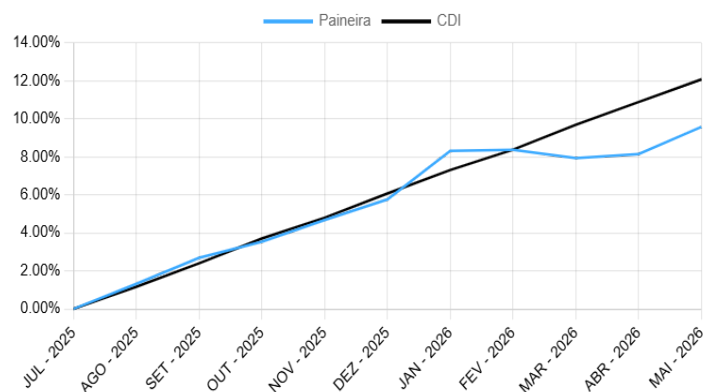
PÚBLICO-ALVO

Investidores em geral

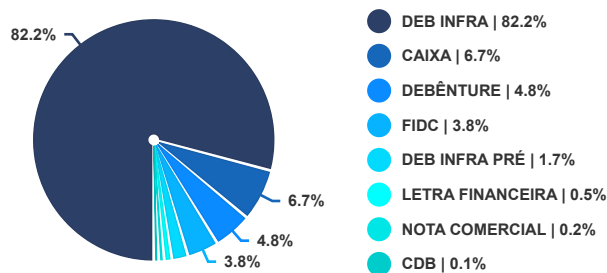
ESTATÍSTICAS DE DESEMPENHO

Estatísticas de Desempenho	Desde o começo
Rentabilidade(%)	10,14
CDI(%)	12,64
Nº de Meses Positivos	9
Nº de Meses Negativos	3
Meses Acima do CDI	5
Meses Abaixo do CDI	7
Maior Retorno Mensal	2,42%
Menor Retorno Mensal	-0,40%
Volatilidade ¹	1,16%
Tracking Error ²	1,15%
PL Atual (30/05/2026)	R\$ 23.126.335,58
PL Médio (12 meses)	R\$ 23.025.115,64

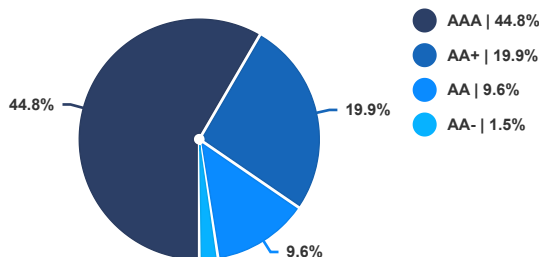
RENTABILIDADE ACUMULADA (12 MESES)



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR CLASSE DE ATIVO

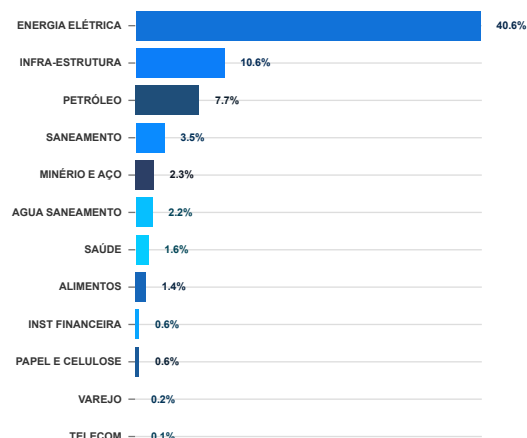


COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR RATING

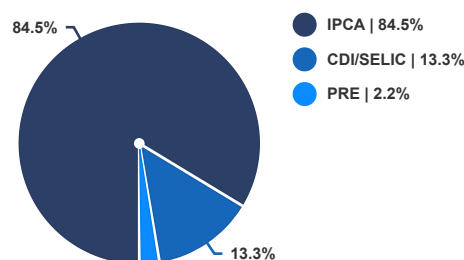


Utilizado o mais conservador dos ratings das 3 maiores agências: S&P, Fitch e Moodys.

COMPOSIÇÃO CARTEIRA POR SETOR



COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA POR INDEXADOR



As posições em prefixado e IPCA possuem hedge.

COMENTÁRIO MENSAL

Em maio, o Fundo Porto Paineira apresentou uma rentabilidade de 1,36%, o que representa um resultado 0,26% acima do CDI. A estratégia de renda fixa ativa foi detratadora, enquanto a carteira de crédito apresentou resultado positivo no mês.

Estratégia de Renda Fixa: O cenário para os ativos de risco no Brasil tornou-se mais complexo em maio devido a novas incertezas. A mudança no panorama político, com o envolvimento de figuras da oposição, reduziu as expectativas do mercado em relação a um futuro ajuste fiscal, o que pressionou a alta das taxas de juros de longo prazo. No cenário externo, o prolongamento do conflito entre os EUA e o Irã dissipou as esperanças de que o choque de preços seria apenas temporário. Internamente, a inflação resiliente, a economia aquecida e o aumento dos gastos fiscais no período pré-eleitoral limitaram o espaço para que o Banco Central reduzisse a taxa Selic, atualmente fixada em 14,50% ao ano. Essa perspectiva de juros altos e restritivos impactou fortemente o mercado: a moeda brasileira desvalorizou cerca de 1,5%, enquanto o Ibovespa acumulou perdas superiores a 7%, prejudicado pela fuga de capital estrangeiro e pela preferência global por investimentos no setor de inteligência artificial. Diante dessa conjuntura desafiadora, o fundo manteve suas posições majoritariamente aplicadas em juros nominais, acreditando na continuidade da atual política de calibragem monetária. A gestão, no entanto, segue vigilante aos desdobramentos políticos e econômicos.

Estratégia de Crédito Privado: Na carteira de crédito, os principais destaques positivos do período foram Hapvida e Raizen. Ao longo de maio, os spreads de crédito de infraestrutura iniciaram o mês pressionados por uma espiral negativa de resgates relevantes e aberturas de taxas, mas encerraram o período com uma melhora nessa dinâmica, a qual acreditamos que irá persistir. De fevereiro até maio, observamos um movimento de abertura de spreads superior a 80 pontos-base (bps), acompanhado pela elevação dos níveis de juro real. Com isso, os spreads "gross up" (que consideram o benefício fiscal) tornaram-se muito atraentes. Aproveitamos essa janela de oportunidade nos últimos meses para adquirir excelentes ativos de empresas de capital aberto, com sólida governança e balanços saudáveis, a preços que não observávamos no mercado há muito tempo. A partir de agora, com a entrada de grandes investidores institucionais na compra desses ativos high grade, projetamos uma tendência de reversão desse movimento de abertura, mesmo diante da perspectiva de que a captação da indústria de fundos como um todo permaneça negativa.

POSICIONAMENTO ATUAL

Nos últimos meses, aumentamos a alocação do fundo em ativos isentos, bem como a *duration* média dessa parcela da carteira. Com os sinais mais claros de reversão da abertura de *spreads*, devemos seguir na direção de ampliar a alocação em crédito e o prazo médio da carteira, mantendo rigorosa disciplina na seleção de ativos com bons fundamentos de crédito.

Alocação em Crédito: 93% do Patrimônio Líquido, pulverizado em 38 emissores;

Duration: 0,5 ano;

Prazo Médio do Crédito: 4,6 anos;

Spread de Crédito (Bruto): 63 bps

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	2,42	0,05	-0,40	0,20	1,32	-	-	-	-	-	-	-	3,61
CDI	1,16	1,00	1,21	1,09	1,07	-	-	-	-	-	-	-	5,66
2025	-	-	-	-	-	-	-	1,32	1,35	0,82	1,10	1,04	0,00
CDI	-	-	-	-	-	-	-	1,16	1,22	1,28	1,05	1,22	0,00

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	17/07/2025	Taxa de Administração	0,60%	Custodiante	ITAÚ UNIBANCO S.A
Aplicação inicial	R\$ 100,00	Taxa de Perf.	-	Administrador	INTRAG DTVM LTDA
Movimentação Mínima	R\$ 100,00	Perfil de Risco	Médio Baixo Risco	Gestor	PORTO SEGURO INVESTIMENTOS LTDA.
Saldo Mínimo	R\$ 100,00	Classificação	RENTA FIXA	Auditor	EY
Cotização Aplicação	0	IR sobre o rendimento	Classificação: Longo Prazo Até 180 dias.....22,5%	Classificação Anbima	Renda Fixa Duração Alta Crédito Livre
Resgate	D+30 corridos		De 181 dias a 360 dias20%	Código Anbima	FIN68250
			De 361 dias a 720 dias.....17,5%	Dados Bancários	Banco: Itau (341) Agência: 8541 Conta: 77066 Digito: 8
			Acima de 720 dias15%	CNPJ do Fundo	59.123.735/0001-55
			Classificação: Ações IR sobre o rendimento15%*		

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS COM A GENTE.

Av. Brig. Faria Lima, 3311 - Térreo São Paulo - SP - 04538-133
SAC: 0800-727-2763 / 0800-727-8736 Atendimento para deficientes Auditivos / Ouvidoria: 0800-727-1184 / (11) 3366-3184
E-mail: ouvidoria@portoseguro.com.br (Seg à Sexta das 8h15 às 18h30, exceto feriados)

Clientes Institucionais e Parceiros Telefone: (11) 3366-3525 Email: relacionamento.investimentos@portoseguro.com.br

Considerações Legais: Antes de investir, leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de cotas aplica em fundos de investimento que utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação dos cotistas de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo está autorizado a aplicar em fundos de investimento que realizam aplicações em ativos financeiros no exterior. O fundo pode aplicar em fundos de investimento que podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Documentos legais deste fundo como regulamento e outros, podem ser consultados no seguinte endereço eletrônico www.portoseguroinvestimentos.com.br. RISCOS DE MERCADO - Em função de sua Política de Investimentos, o FUNDO pode estar exposto aos mercados de taxas de juros e índices de preços, moedas, ações e commodities. Estes mercados podem apresentar grande volatilidade em decorrência dos riscos a que estão expostos. Tais riscos decorrem de fatores como: (i) macroeconômicos; (ii) externos; e (iii) de conjuntura política. Estes riscos afetam os preços dos ativos do FUNDO, produzindo variações positivas ou negativas no valor de suas cotas. Apesar de não divergirem em natureza, mercados locais e internacionais podem se comportar de forma diversa, gerando efeitos diversos na carteira do FUNDO. O valor dos ativos financeiros do FUNDO pode sofrer variações associadas à taxa de câmbio, que pode valorizar ou desvalorizar as cotas do FUNDO. LIQUIDEZ - Dependendo das condições do mercado, os ativos financeiros do FUNDO podem sofrer diminuição de possibilidade de negociação. Nesses casos, o GESTOR poderá ver-se obrigado a aceitar descontos ou desajustes, prejudicando a rentabilidade, e enfrentar dificuldade para honrar resgates, ficando o FUNDO passível de fechamento para novas aplicações ou para resgates. CRÉDITO - As operações do FUNDO estão sujeitas ao risco de crédito (inadimplência ou mora) de seus emissores e contrapartes, inclusive contrapartes centrais garantidoras e prestadores de serviço envolvidos no fluxo de recursos do FUNDO. Assim, o cotista (i) terá reduzida a sua rentabilidade, (ii) sofrerá perdas até o limite das operações contratadas e não liquidadas e/ou (iii) terá desvalorização de parte ou de todo o valor alocado no título. OPERACIONAL O FUNDO está sujeito a possíveis perdas resultantes de sistemas e/ou controles inadequados, erros humanos e fatores exógenos diversos. CONCENTRAÇÃO - Em função da estratégia de gestão, o FUNDO pode se sujeitar ao risco de perdas por não-diversificação de emissores, classes de ativos, mercados, modalidades de operação, ou setores econômicos.

